



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0412 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária ao organizar o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, e explora com consistência as possibilidades que compõem o gênero narrativo. A narrativa se estrutura a partir do enunciado “Quando Analu chegou”, que se repete ao longo da história, alternando-se entre exclamativas e afirmativas, que lhe atribui ritmo e cadência. O texto é composto por frases curtas, com repetições e metáforas, incluindo o alongamento das vogais quando o nome da personagem é chamado, assim como o uso de reticências, que causam um efeito de suspensão entre as cenas, como, por exemplo, “No meio da mata, o lobo-guará latiu, bonito e forte, anunciando o nascimento feliz! — Analuuuuuu...” (p. 15). O texto verbal ainda apresenta progressão e coerência, uma vez que parte do anúncio da chegada de um bebê até finalizar, de forma poética e metafórica, com seu encontro com a família. A narrativa demonstra originalidade e uso de linguagem criativa, como pode ser observado no trecho “Mas as águas do mar festejaram diferente a chegada da menina esperada... o mar se escondeu nos olhos de cada gente da família de Analu e quando ela nasceu, cheia de graça, o seu choro acordou a emoção.” (p. 22). Nesse momento, o mar é descrito como um ser que compartilha as emoções com a família, e o uso das reticências marcam o tempo e intensidade do sentimento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	Páginas 6-8; 22-23; 28
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 15

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, ao possibilitar diferentes interpretações por meio de uma linguagem poética, organizada em frases curtas, ritmo marcado, repetições e personificação de elementos naturais que sugerem movimento, som e cor. Como é o caso da cena da página 8, com o texto “O sol e a lua, juntinhos no céu, abençoaram o momento da chegada da menina.”, que favorece uma leitura imaginativa a partir da criação de uma imagem poética. Já no trecho “No mais alto dos galhos, alegres e sorridentes, pularam os macaquinhos para lá e para cá... — Analu! Analu! Analu!” (p. 16), a repetição do nome permite uma leitura expressiva, variada e criativa, aproximando a narrativa da oralidade e da imaginação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 8

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade ao articular universos reais e imaginários que dialogam diretamente com as culturas infantis. O enredo parte de um acontecimento concreto, a chegada de uma criança à família, e o expande poeticamente, inserindo elementos da natureza que se envolvem nessa celebração. Passagens como “O sol e a lua, juntinhos no céu, abençoaram o momento da chegada da menina” (p. 8) e “O mar se escondeu nos olhos de cada gente da família de Analu”(p. 22-23) misturam realidade e fantasia, criando cenários que convidam à imaginação infantil. As ilustrações são apresentadas com cores variadas e detalhes que reforçam o universo simbólico e poético, favorecendo múltiplas interpretações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	Páginas 8; 22-23.

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças. Ela é composta por frases curtas e vocabulário acessível a idade. A estrutura repetitiva ajuda na compreensão e na memorização, além de se valer de um ritmo cadenciado que dá musicalidade ao texto, aproximando-o do gênero cantiga. O uso de recursos gráficos simulam sonoridade na fala dos personagens, como o prolongamento de vogais na página 15 (“Analuuuuuu”) ou o espaçamento entre letras na página 19 (“— A n a l u...”), cria uma aproximação com jogos sonoros e despertam uma curiosidade sem exigir um vocabulário mais complexo. Além disso, pode auxiliar na percepção de sons de forma lúdica e pausada sem perder o sentido narrativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 19

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e amplia o repertório linguístico das crianças. Não há reduções simplificadoras ou clichês sobre a infância ou sobre a chegada de uma criança. O enredo apresenta a experiência como um acontecimento coletivo e simbólico, aberto a múltiplas interpretações. A narrativa privilegia uma linguagem poética no uso de metáforas, ritmo e imagens expressivas, como pode ser explicitado com as frases “O sol e a lua, juntinhos no céu, abençoaram o momento de chegada da menina” (p. 8) e “O mar transbordou no rosto do papai, no rosto da mamãe, no rosto da vovó” (p. 26). Em relação a ampliação do repertório linguístico, a obra o faz na utilização de recursos estilísticos, como a personificação e variações rítmicas, como observado na frase “As flores do jardim num repente começaram a dançar no balanço do vento. Quanta felicidade!” (p. 11) ou “Mas as águas do mar festejaram diferente a chegada da menina esperada... O mar se escondeu nos olhos de cada gente da família de Analu e quando ela nasceu, cheia de graça, o seu choro acordou a emoção.” (p. 22), que permitem a construção de sentidos e contato com uma linguagem figurada de maneira acessível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 11, p. 22
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 8, p. 26

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra respeita plenamente os direitos humanos e evita qualquer perspectiva preconceituosa, racista, sexista ou capacitista. A narrativa valoriza a diversidade em suas múltiplas dimensões, colocando no centro o afeto, o acolhimento e a celebração da chegada de uma criança. Em *“Quando Analu chegou, o dia imediatamente se iluminou! toda a terra ficou em festa”* (p. 6-7), a experiência é narrada como acontecimento coletivo, sem estigmas ou exclusões. Da mesma forma, passagens como *“O sol e a lua, juntinhos no céu, abençoaram o momento da chegada da menina”* (p. 8) e *“O mar se escondeu nos olhos de cada gente da família de Analu”* (p. 22-23) reforçam uma visão simbólica da infância, em que a menina é acolhida pelo mundo natural e social, sem qualquer marca de discriminação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	Páginas 6-8 e 22-23.

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra, apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. Ela apresenta e desenvolve uma personagem central, a Analu, cuja chegada mobiliza toda a narrativa. O enredo é estruturado em torno desse acontecimento, que transforma o espaço e o tempo da história. Desde o início, em *“Quando Analu chegou, o dia imediatamente se iluminou! toda a terra ficou em festa”* (p. 6-7), o tempo é marcado pelo “antes” e “depois” da chegada, enquanto o espaço se amplia para abarcar natureza, família e universo simbólico. A narrativa situa a personagem em diferentes cenários poéticos: céu, mar, casa, família, como em *“O sol e a lua, juntinhos no céu, abençoaram o momento da chegada da menina”* (p. 8) e *“O mar se escondeu nos olhos de cada gente da família de Analu”* (p. 22-23). Dessa forma, ainda que breve, a obra organiza personagem e enredo em relações de espaço-tempo que dão profundidade e coerência à experiência literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	Páginas 6-8 e 22-23.

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens, de forma coerente com o universo simbólico e poético da narrativa. O texto verbal se estrutura em uma sucessão de celebrações pelo nascimento de uma bebê sem recair ou recorrer a formas estigmatizadas, inadequadas de linguagem ou estigmatização de variações linguísticas. A narrativa é marcada por recursos expressivos que causam efeitos de entonação, repetições enfáticas e pausas expressivas, como alongar vogais, separar letras, repetir palavras e o uso das reticências, sem fazer uso de formas de linguagem características de uma região, como, por exemplo, quando o lobo-guará anuncia *“Analuuuuuuu...”* (p. 15), a fala alongada transmite força, como um chamado da natureza, já o bicho-preguiça diz *“A n a l u ...”* (p. 19) bem devagar, o que combina com seu jeito lento, mas ainda permite entender claramente o nome.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 15, p. 19

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade na forma poética como aborda a temática e no uso de elementos da natureza como partícipes da celebração do nascimento da personagem central. No entanto, a trama se desenvolve de maneira linear e previsível, uma vez que a narrativa se estrutura numa sequência repetida de cenas festivas, sem grandes variações ou efeitos surpresa, até chegar ao encontro final com a família. Nesse sentido, o estímulo da curiosidade e imaginação ficam a cargo das imagens poéticas e simbólicas presentes na obra, como quando o sol e a lua aparecem juntos para abençoar a chegada da menina (p. 8), criando uma cena mágica e inesperada que instiga a criatividade; outro exemplo, pode ser observado no trecho “O jacaré que estava parado na beira do lago olhou para o lado, abriu os olhos e sussurrou: — Analu chegou... Depois, mergulhou e sumiu.” (p. 20-21), em que há uma quebra de expectativa, pois o jacaré, geralmente visto como perigoso, aparece delicado e suave ao anunciar a novidade, o que pode causar surpresa, mas não chega a mudar o rumo da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 8, p. 21-21

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético que dialoga diretamente com o texto verbal e amplia o universo de significados da obra. Elas são feitas em cores vibrantes, com contrastes suaves, que criam diferentes atmosferas para cada sequência, transmitindo sentimentos variados como alegria, encanto e acolhimento. Pode-se ver a alegria retratada nos traços dos peixinhos (p. 12-13) ou na emoção do choro dos familiares de Analu (p. 26-27). Os traços são feitos de modo a valorizar as expressões faciais e gestuais dos personagens, permitindo que esses elementos visuais complementem o texto verbal em sua musicalidade e ritmo. Pode-se ver, por exemplo, macaquinhos “alegres e sorridentes” pulando entre os galhos e repetindo o nome de Analu (p. 16-17). Além disso, as imagens, ora são apresentadas em um plano mais amplo, ora com maior proximidade para que se perceba os detalhes dos movimentos. Isso pode ser observado nas páginas 10-11, em que as flores parecem dançar como efeito do vento, o olhar da família que aparece cheio de emoção e ternura. As ilustrações, assim, ampliam a sensação de acolhimento presente na narrativa (p. 26-29).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 16-17
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 10-11, p. 26-29
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 1-13, p. 26-27

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, funcionando como um convite à imaginação e criação pelas crianças. Ela insere elementos visuais que sugerem movimentos, expressões e composição de cenários. Além disso, enfatiza cores, texturas e composições que não só acompanham o texto verbal, mas o expande em detalhes, permitindo tanto uma observação mais detalhada quanto um prolongamento do olhar, podendo estimular a curiosidade e imaginação infantil. Pode-se ver quando o lobo-guará anuncia “bonito e forte” o nascimento de Analu (p. 14-15). Para demonstrar o alcance e duração da ação do lobo, a ilustração se expande para mostrar um ângulo maior da floresta. Na cena em que aparecem macaquinhos pulando de galho em galho (p. 16-17), o ângulo da imagem se concentra em representar diferentes posições corporais e expressões faciais, sugerindo ritmo e brincadeira, criando, dessa forma, uma narrativa visual complementar ao texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 16-17
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 14-15

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração se apresentam de maneira coerente e criativa, em relação dialógica entre forma e conteúdo ao inserir elementos como cenário, ângulos e cores que contribuem para a construção da narrativa. Há uma alternância na composição dos planos, algumas cenas destacam paisagens naturais, como céu (p. 8-9), mata (p. 15), lago (p. 20), outras destacam o ângulo aproximado, enfatizam expressões emocionais dos personagens, como pode-se ver nas cenas dos macaquinhos sorridentes (p. 16), do bicho preguiça que acabou de acordar (p. 18), ou do amor de afeto presentes no olhar dos familiares de Analu (p. 26-27). Na composição dos cenários, há a utilização de efeitos de luz e contraste que contribuem para criar atmosferas variadas, como na cena inicial, iluminada pelo encontro entre o sol e da lua (p. 8-9) e a cena final marcada por expressões ternas da família (p. 26-27). O uso de cores vibrantes e variadas e os traços suaves e orgânicos sugerem movimento alegria e delicadeza, estabelecendo uma relação criativa entre forma e conteúdo, acrescentando, assim, dinamismo e expressividade à narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 8-9, p. 15, p. 20
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 16, p. 18, p. 26-27
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 8-9, p. 26-27

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com o tema e com as características próprias das narrativas autorais. As ilustrações apresentam clareza visual, contraste adequado e elementos simbólicos acessíveis. Os traços são suaves, orgânicos, expressivos, em cores vivas e variadas, destacando os cenários, os personagens e seus gestos. Esse conjunto de elementos confere expressividade às emoções em uma composição harmônica que realça a sensação de acolhimento. Um exemplo pode ser visto nas páginas 18-19, em que o texto verbal e na cena, o bicho-preguiça aparece denotando humor a partir do seu ritmo visual lento, acompanhando por um texto pausado. Identifica-se a presença de texturas suaves e variação de enquadramento visual na composição imagética, assim como a sugestão de movimento por meio de linhas curvas e cores, como na ilustração das flores no jardim (p. 10-11), em uma representação visual da natureza em festa, na qual é mantido o tom poético da narrativa e é possibilitada a ampliação da experiência estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 18-19
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 10-11

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que se afastam de estereótipos e apresentam potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Ela apresenta personagens humanos que valorizam diversidade étnico-racial, evidenciando pluralidade nos traços e tons de pele, sem recorrer a caricaturas ou representações estigmatizadas. Os elementos da natureza (fauna, flora e astros), são retratados em uma combinação de cores vivas e formas orgânicas, que ampliam o repertório imagético, sem decair em padrões convencionais ou estereótipos. As ilustrações traduzem a sequência narrativa da celebração do nascimento da bebê, do quanto esse acontecimento gera alegria e encantamento. Esse movimento pode ser observado nas cenas em que são apresentadas a comemoração dos peixes (p. 12-13), do jacaré (p. 20-21), que ao saber da novidade “abriu os olhos e sussurrou: — Analu chegou...”. Na representação familiar (p. 25-29), os personagens negros são apresentados de modo a reforçar um pertencimento coletivo e afetivo, oferecendo modelos que se afastam de representações limitadas, sem caricaturas depreciativas, trazendo imagens que incentivam a imaginação e ampliam o universo de significação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 12-13, p. 20-21
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 25-29

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema**3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema****3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema**

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A estrutura narrativa da obra apresenta alguns pontos de indeterminação a serem preenchidos pelas crianças. O texto verbal tem por tema central o nascimento celebrado por personagens secundários, e esse é trabalhado de maneira poética e simbólica, abrindo espaço para a imaginação e atribuição de significados. Nesse sentido, pontos de indeterminação são observados, principalmente, no uso da linguagem metafórica na personificação de elementos, como nas páginas 10 e 11, com o texto “As flores do jardim num repente começaram a dançar no balanço do vento. Quanta felicidade!”, em que não fica evidente como as flores dançaram, se apenas se moveram pela força do vento ou dançaram de verdade, criando um universo de faz-de-conta e deixando espaço para a fantasia. A imagem poética, presente na narrativa quando da representação emotiva da família de Analu pela referência “ao mar que se escondeu nos olhos de cada um” (p. 26-27), não é literal e sim simbólica, e por isso permite novas significações. No entanto, a narrativa, por sua estrutura linear, baseada na repetição do anúncio “Analu chegou!” (título; p. 12; 21), cria uma cadência e ritmo previsível, em que todos os personagens confirmam a mesma ideia, reduzindo diferentes possibilidades de interpretação ou novas formulações hipotéticas, limitando, portanto, uma exploração mais ampla e criativa das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 26-27
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 10-11

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. Em sua abordagem, a estrutura narrativa combina frases curtas, ritmo marcado e repetições, criando musicalidade. Pode-se observar no trecho em que os macaquinhos pulam de galho em galho repetindo o refrão “Analu! Analu! Analu!” (p. 16). A reprodução visual é dinâmica e a linguagem verbal dá musicalidade ao texto. As ilustrações complementam e expandem o texto verbal, na inserção de detalhes visuais que indicam movimento, expressões e cenários. Esse conjunto de elementos estabelece uma interlocução entre recursos narrativos, poético e imagéticos, para tratar da chegada de Analu. Pode-se observar no trecho “As flores do jardim num repente começaram a dançar no balanço do vento. Quanta felicidade!” (p. 10-11), no qual as flores ganham vida com a celebração, criando um quadro de movimento e alegria.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 10-11
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 16

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma aberta, sem conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A narrativa se expande por meio de metáforas e imagens poéticas, numa linguagem repetitiva e rítmica. O evento da chegada de Analu é tratando-a como um evento coletivo. O dia (p. 6), as flores (p. 10-11), o lobo-guará (p. 14-15) a família celebram o nascimento. A obra prioriza as sensações e sentimentos, possibilitando interpretações distintas e atribuições de significados, sem imposições de lições de moral ou instruções sobre como as crianças devem pensar ou agir. Os personagens e suas ações não assumem caráter moralizante ou prescritivo, como no caso do trecho final a obra “Tudo se acalmou. Tudo se aquietou. Tudo ficou em paz e cheio de amor porque Analu chegou!” (p. 28). Nessa cena é transmitida a sensação de aconchego e plenitude, sem apresentar juízo de valor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 28
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 6, p. 10-11, p. 14-15

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Ela faz uso de uma linguagem poética e de ilustrações expressivas, utilizando cores vibrantes e composições dinâmicas que estimulam metáforas visuais, sensibilidade e imaginação. A história valoriza a diversidade étnico-racial ao retratar uma família negra que celebra a chegada de um bebê (capa; p. 25-29). A representatividade é marcada sem estereótipos, favorecendo a construção de referências positivas sobre si e sobre o outro. O uso da linguagem poética, rítmica e repetitiva reforça a ideia de pertencimento e acolhimento universal, caracterizado, por exemplo, no encerramento da história com a frase "Tudo ficou em paz e cheio de amor porque Analu chegou!" (p. 28).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 28
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 25-29

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial****4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais que ampliam as possibilidades de leitura. A obra inclui capa, folha de guarda, folha de rosto, dedicatória e quarta capa com ilustrações, garantindo, dessa forma, um refinamento estético ao livro, incorrendo um clima de antecipação e expectativa. Além de complementar com demais elementos materiais que contextualizam sua produção e circulação, como ficha catalográfica, páginas com informações sobre a autora e ilustrador, e um texto curto de apresentação na quarta capa. Para o texto, utilizam-se recursos sonoros e rítmicos, representados por uma variação tipográfica no alongamento de vogais ("Analuuuuuu", p. 15), nas pausas marcadas por espaçamentos e pontuação ("A n a l u ...", p. 19), incentivando dessa forma uma leitura expressiva e participativa. As ilustrações, por sua vez, ocupam toda a página e são compostas junto ao texto. Elas oferecem cenas detalhadas, como nas páginas 06 e 07, nas quais são inseridos elementos variados na composição do cenário, a partir da ideia de que o dia se iluminou para receber a Analu.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 15, p. 19
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 6-7
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 15, p. 19
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 6-7
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 15, p. 19
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 6-7

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido a partir da distribuição entre texto e imagem, da diagramação da mancha textual e de escolhas visuais que compõem seu acabamento estético. O texto aparece em blocos curtos, que variam de posição em cada página, em uma referência a ideia de movimento da história. Apresenta também pequenas pausas, reforçando a musicalidade das repetições, como nas cenas dos peixinhos-criança que pulam de empolgação e, portanto, repetem várias vezes “Analú, chegou! Analú, chegou! Analú, chegou!” (p. 12-13) e da demarcação pausada para representar a fala do bicho preguiça, “A n a l u . . .” (p. 18-19). As ilustrações ocupam toda a área da página, com a inserção de personagens e elementos cenográficos, em uma composição harmônica com o texto, ora complementando-o, ora criando para além dele. Os ambientes visuais extrapolam o texto escrito, como na cena em que o lobo-guará anuncia o nascimento de Analú (p. 14-15). O alongamento sonoro não se limita apenas a última letra, mas também no cenário amplo da mata que se expande para demonstrar esse alcance.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 14-15
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 12-13, p. 18-19

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão em HTML5, apresentada em formato de audiolivro narrativo, os elementos acrescentados contemplam a categoria creche. O áudio apresenta uma narrativa organizada, coesa e compreensível, mantendo a simplicidade da linguagem, com ritmo cadenciado, pausas expressivas e entonação apropriada. A minutagem 01:09-10, por exemplo, reproduz um tom animado na leitura da frase "quanta felicidade!", a minutagem 00:02:17-32 vocaliza o ritmo do "jacaré que estava parado, na beira do lago olhou para o lado..." (p. 21). A estratégia, além de manter a cadência facilitam a compreensão e acompanham o caráter poético do texto. Há também a inserção de recursos sonoros, como trilha musical que acompanha toda a narrativa, barulhos de vento e água (00:01:13-27), efeitos de animais (00:01:43-53), que intensificam uma atmosfera lúdica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	HTLC0002010412P260101000001_ZI P.zip	02:17-32
HT LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	HTLC0002010412P260101000001_ZI P.zip	01:13-27, 01:43-53
HT LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	HTLC0002010412P260101000001_ZI P.zip	01:09-10

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão do audiolivro narrativo faz referência direta à obra preservando suas especificidades, conservando estrutura poética, ritmo e repetições, além de respeitar as pausas indicadas graficamente no texto original. Como, por exemplo, na forma como a narrativa oral reproduz os efeitos de fragmentação das palavras e alongamento vocálico presentes no texto, ao pronunciar lenta e espaçadamente o nome da personagem dito pelo bicho preguiça, na minutagem 01:54-02:10, que corresponde ao recurso gráfico presente na página 19 do livro físico. Entre 01:10 e 01:40, a referência ao sol e à lua (p. 8) é mantida integralmente, acompanhada de sonoridade discreta que evoca o céu noturno. No trecho 03:05 a 03:40, quando o mar se funde aos olhos da família (p. 22-23), a metáfora literária é respeitada, com acréscimo de sons de água que reforçam, mas não alteram o sentido do texto. No desfecho entre 04:20 e 04:45, a narração apresenta a cena fina "Tudo se acalmou. Tudo se aquietou. Tudo ficou em paz porque Analu chegou!" (p. 28), porém não há modificações na história, apenas a música suave ao fundo é adicionada pelo HTML5.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	HTLC0002010412P260101000001_ZI P.zip	01:54-02:10
HT LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	HTLC0002010412P260101000001_ZI P.zip	01:10 e 01:40;03:05 a 03:40;04:20 e 04:45.
HT LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	HTLC0002010412P260101000001_ZI P.zip	01:54-02:10

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo apresenta recursos lúdicos adicionais à obra, como variação de entonação de voz, pausa rítmicas e efeitos sonoros. A narração apresenta modulação variada na caracterização dos personagens, como o prolongamento expressivo na fala do lobo-guará (01:38-40), sugerindo intensidade e anúncio festivo. Também apresenta momentos em que o ritmo de leitura é acelerado levemente numa indicação de maior movimento, como na sequência dos macaquinhos (01:43-53), ou no momentos em que o ritmo da leitura se torna mais lento criando um clima de expectativa e delicadeza, como na passagem do mar escondido nos olhos da família (00:02:40-53). Além disso, efeitos de fundo, como sons de animais, vento e água, funcionam como apoio lúdico complementar, como pode-se ouvir nas passagens da cachoeira, em que surge barulho de água (01:13-27).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	HTLC0002010412P260101000001_ZI P.zip	00:01:38-40
HT LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	HTLC0002010412P260101000001_ZI P.zip	00:01:43-53, 00:02:40-53

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo não apresenta vozes robotizadas. A narração apresenta timbre humano, entonação natural e ritmo expressivo, sem sinais de processamento sintético ou automatizado (00:01-06:68). Essa característica é perceptível em momento de maior expressividade, como na diferenciação de vozes e na variação de entonação na leitura exclamativa “Analu chegou! Analu chegou! Analu chegou!” (01:13-27), demonstrando intensidade crescente que não pode ser reproduzida de forma mecânica, reforçando, portanto, uma interpretação humana.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	HTLC0002010412P260101000001_ZI P.zip	00:01:13-27
HT LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	HTLC0002010412P260101000001_ZI P.zip	00:01-06:68

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em HTML5, no formato de audiolivro narrativo, apresenta qualidade sonora adequada em termos de mixagem, equalização e ganho. A voz do narrador é clara e bem projetada, sem ruídos de fundo ou oscilações bruscas de volume, como se observa logo na abertura entre 00:05 e 00:20. A sonoplastia, presente em trechos como o das águas do mar (03:05 a 03:40), está equilibrada em relação à voz, sem sobreposição que dificulte a compreensão. A música de fundo, utilizada em momentos como o desfecho (04:20 a 04:45), aparece em volume reduzido, criando ambiente sem competir com a narração. O ganho geral do áudio é consistente, garantindo homogeneidade na escuta do início ao fim.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	HTLC0002010412P260101000001_ZI P.zip	Minutagem (00:05 e 00:20); (03:05 a 03:40);(04:20 a 04:45)

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão em HTML5, no formato de audiolivro narrativo, é possível identificar o uso de recursos técnicos de transição suave entre trechos de áudio. Nos momentos em que a sonoplastia ou a música de fundo não coincidem exatamente com o término da frase narrativa, aplica-se o recurso de fade out, como no encerramento do trecho do mar (03:35 a 03:40), em que o som da água se dissipa de forma gradual. Da mesma forma, em passagens que introduzem música ambiente, nota-se o uso de fade in, como na abertura (00:05 a 00:10) e no desfecho (04:20 a 04:25), evitando cortes bruscos. Esses procedimentos garantem fluidez e continuidade sonora, adequados para o público da creche, que necessita de transições suaves e não abruptas durante a escuta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	HTLC0002010412P260101000001_ZI P.zip	00:00:37, 00:03:34-38
HT LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	HTLC0002010412P260101000001_ZI P.zip	00:01:53-54
HT LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	HTLC0002010412P260101000001_ZI P.zip	Minutagem (03:35 a 03:40); (00:05 a 00:10); (04:20 a 04:25).

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)

Sim

Não

Justificativa:

A obra Quando Analu Chegou respeita os direitos humanos assegurados em documentos legais brasileiros e se mostra isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo ou qualquer forma de discriminação. Sua narrativa valoriza a diversidade, o afeto e a acolhida, abordando a chegada de uma criança como momento de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O texto de Sonia Rosa e as ilustrações de Felipe Domingos promovem uma visão positiva das infâncias, pautada no respeito, na afetividade e na dignidade humana, em consonância com princípios de inclusão, equidade e justiça social. Seguem alguns exemplos: "Quando Analu chegou, o dia imediatamente se iluminou! Toda a terra ficou em festa" (p. 6-7) . "O sol e a lua, juntinhos no céu, abençoaram o momento da chegada da menina" (p. 8) . "Mas as águas do mar festejaram diferente a chegada da menina esperada... O mar se escondeu nos olhos de cada gente da família de Analu" (p. 22-23). "Tudo se acalmou. Tudo se aquietou. Tudo ficou em paz e cheio de amor porque Analu chegou!" (p. 28)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	Páginas: 6-8; 22-23 e 28.
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 10-11, p. 12-13, p. 16-17, p. 20-21, p. 26-27

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Trata-se de um livro literário, com linguagem poética e metafórica, como, por exemplo, quando menciona que o sol e a lua "abençoaram o momento de chegada da menina" (p. 8), não há ligação com práticas religiosas, apenas a representação poética e simbólica do momento. A celebração do nascimento da bebê, mostrado por meio de imagens simbólicas e expressões afetivas, como a felicidade das flores (p. 10-11), a alegria dos peixinhos e macaquinhos (p. 12-13; 16-17), prioriza a imaginação e a criatividade sem apresentar conteúdos doutrinários, panfletários ou religiosos ou que transmitam valores normativos ou ensinamentos de cunho ideológico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 10-11; p. 12-13; 16-17
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 10-11; p. 12-13; 16-17
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	p. 8

BLOCO 7 - Das falhas pontuais**7.1 - Livro da Criança (PDF)**

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0412 P26 01 01 000 001	IMLC0002010412P260101000001-ZI P.pdf	Páginas 6-29

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:16

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:46